INFORMAÇÕES

Passeio Inter-paroquial: É já no próximo domingo, com o seguinte itinerário: "Quinta de Santo Inácio" (Parque Zoológico), em Avintes (Almoço); Balazar: e Monte e Capela da S.ra da Franqueira, em Barcelos (Merenda, com farnel). Inscrições junto do pároco. O preço inclui a entrada no Parque Zoológico: Adultos (dos 26 aos 64 anos) - 12 €; Jovens (dos 15 aos 25 anos) e seniores (mais de 65 anos) - 10 €; Crianças (dos 4 aos 14 anos) – 8 €: Crianças até aos 3 anos (indo ao colo na camioneta) - grátis. Quem quiser comer no Restaurante do Parque, em vez de levar farnel, avise o pároco ao fazer a inscrição.

Dos 100 lugares previstos, há 10 por ocupar. Se quer ir, não deixe a inscrição para os últimos dias.

A saída será às 8,15 h., na Estrada Nacional, em frente ao local do Cruzeiro do Senhor do Socorro. A chegada está prevista para entre as 21 e as 22 horas.

O pároco chama a atenção para o facto de durante o Passeio não haver oportunidade de participar na Eucaristia Dominical, pelo que todos os que vão ao Passeio devem participar na Missa vespertina de sábado.

Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram



entregues mais os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos — 50 € (mensal); Ana Rodrigues de Sousa Lima — 50 €;

Armando Ramalho – 10 € (mensal); Anónima – 5 €; Maria de Fátima Gouveia Catarino – 100 €.

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millenium BCP, em nome de "Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova", com o NIB 003300004525294808705.

<u>Inscrições para o Crisma</u>: Começam nesta 2^a feira, dia 5 e terminarão a 8 de Outubro. Podem ser feitas no Cartório durante o horário normal de atendimento do pároco (2^a e 6^a feira, das 19 às 20 h.).

O Sacramento da Reconciliação será administrado pelo nosso Bispo D. José Augusto na Visita Pastoral marcada para 12 de Março de 2006. Para preparar o Crisma haverá cerca de 15 Encontros de Preparação, estando previsto o 1º já para o mês de Outubro.

MISSAS			
	Dia	Hora	Intenções
5	Seg	18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva; Manuel Saraiva de Brito
6	Ter	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Carlos de Sá Martins; Teresa de Jesus Parente
7	Qua	18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e mulher; Sebastião de Passos Barroso e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira
8	Qui	18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha
9	Sex	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira
10	Sáb	18,30	Adelaide Rodrigues da Costa e Agostinho Rodrigues de Sousa; Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Maria da Silva Ribeiro; Alzira de Jesus Esteves e António Augusto Esteves
11	Dom	10	Domingos Jesus da Silva; Manuel Basílio Barcelos Lima; José da Silva (30º dia)

PARÓQUIA V I V A



 $N^{\circ} 218 - 04/09/2005$

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59 E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

23º Domingo do Tempo Comum -Ano A



«Se o teu irmão te ofender, vai ter com ele e repreende-o a sós. ... Se não te escutar, toma contigo mais uma ou duas pessoas ... Mas se ele não lhes der ouvidos, comunica o caso à Igreja; e se também não der ouvidos à Igreja, considera-o como um pagão ou um

publicano.» (Evangelho)

Patriarca de Bagdade pede alterações na Constituição Iraquiana Em particular, o artigo que estabelece u lei islâmica como fonte do direito

O patriarca caldeu de Bagdade, Emmanuel III Delly, pediu aos países estrangeiros para que façam pressão no sentido de ser alterado o projecto da Constituição iraquiana, no qual se adopta a lei islâmica como fonte principal do direito.

"Não estamos muito contentes, ainda que representa um passo em frente para o país», afirma o líder da Igreja mais numerosa do país (representa 70% dos 800.000 cristãos), ao referir-se ao projecto constitucional.

"Por causa de algum artigo presente no projecto aprovado teremos dificuldades" - afirmou em declarações concedidas esta quinta-feira ao Serviço Informação-Religiosa (SIR) da Conferência Episcopal Italiana.

O texto estabelece que o "islão é a religião oficial do Estado. É a fonte básica da legislação. Está proibido aprovar uma lei que contradiga as suas regras estabelecidas".

"A nossa esperança é que as pressões das potências estrangeiras possam fazer mudar o texto" - confessa o patriarca. E conclui: "peço aos líderes das potências estrangeiras e à Santa Sé que façam pressão para emendar estes artigos, para garantir os direitos de todos".

Bento XVI: um Papa pós-ideológico Conclusão de Rafael Navarro-Valls

Bento XVI, um Papa pósideológico. Esta é a conclusão à qual chega uma análise publicada por Rafael Navarro-Valls, catedrático de Direito constitucional, sobre a repercussão da Jornada Mundial da Juventude. O artigo em espanhol pode ser consultado no link «Análise» do site da agência «Veritas» (www.agenciaveritas.com).

23º Domingo do Tempo Comum - Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Ez. 33, 7-9 2ª leitura: Rom 13,8-10 Evangelho: Mt 18,15-20

"Se o teu irmão te ofender, vai ter com ele e repreende-o a sós". (Mt 18, 15)

Tecer do lado de dentro

Uma das minhas leituras de férias foi um livro de ficcão científica de Ursula H. Le Guin, intitulado "O dia do perdão". O título original é mais explícito: "Quatro vias para o perdão". São quatro contos interligados que mostram a necessária comunicação entre o perdão e o amor, a constante necessidade de libertarmo-nos de toda a opressão. Mas esse é um processo de mudanca que não é fácil, como diz Havzhiya: "Não é possível mudar nada de fora para dentro. Ficando de parte, olhando do alto, dando a vista de olhos, vemos o padrão. O que está errado, o que falta. Queremos consertar as coisas. Mas não podemos pôr-lhes remendos. Temos de estar do lado de dentro, tecendo-as. Temos de fazer parte do tecer."

É curioso como a palavra "perdão" custa tanto a dizer. Escutámo-la recentemente quanto ao "perdão da dívida dos países mais pobres" e pouco mais. O mais comum é "pedir desculpa". E há uma diferença entre estas duas expressões: o perdão acentua a dádiva, a gratuidade do amor que é dado, a desculpa pede uma libertação da culpa, um "deixa de me culpar". E todos nós aprendemos de pequeninos a dizer: "foi ele que começou, eu não tive culpa nenhuma!" Quantas vezes não somos todos solidários num mal, que não se resolverá enquanto não começarmos a mudar por dentro?

Impressiona-me a delicadeza com que Jesus trata das ofensas entre os irmãos. O seu amor por nós não é porque somos perfeitos, mas sim porque somos capazes de crescer. Diante do erro e do pecado não se deve "tapar o sol com a peneira" nem "pôr a boca no trombone" (e infelizmente somos tão especialistas numa e noutra atitudes!). É preciso a coragem humilde de fazer encontro, de dialogar no segredo, de aprender com as falhas. E tratar o outro como eu próprio gostaria de ser tratado! Procurando a verdade, mas com o amor que sempre devemos uns aos outros. E só assim podemos tecer a vida com padrões novos e mais belos!

Quanto temos a aprender nos caminhos para o perdão. As nossas comunidades são imperfeitas, não porque uns sejam justos e outros pecadores, mas porque em todos há luz e trevas. Ninguém é só luz e ninguém é só trevas. Quando excluo alguém, excluo uma parte de mim próprio! Por isso é tão necessário o trabalho de tecer a tapecaria da vida com os fios distintos e belos de todos. Procurando o apoio naquilo que é essencial. Como dizia outro personagem do livro de Le Guin, Teyeo, numa oração: "Permite que me apoie com firmeza na única coisa nobre!" E a única coisa nobre é o amor. S. Paulo chama-lhe caridade. É com ela que tecemos a vida!

P. Vítor Gonçalves

PELO MUNDO

CHINA: mais de 10 mil fiéis no funeral de Dom Xie, Bispo chinês que viveu 28 anos na prisão

Mais de 10 mil fiéis da Igreja oficial e da Igreja clandestina reuniram-se no dia 27 de Agosto para participar no funeral de Dom Tiago Xie Shiguang, Bispo de Igreja Católica clandestina de Mingdong (China), que morreu de leucemia no passado dia 25 de Agosto. O Bispo falecido foi preso várias vezes e, no total, passou cerca de 28 anos na prisão. Dom Xie sempre recusou os pedidos do governo chinês que pretendia que ele aderisse à Associação Patriótica—um órgão do Partido Comunista Chinês que tenta controlar a Igreja Católica e quer criar uma Igreja independente da Santa Sé e do Papa.

Um sacerdote da Igreja clandestina afirma que a polícia não permitiu que ninguém atravessasse as fronteiras da província para participar no funeral e acrescenta que muitos sites web católicos foram obscurecidos desde o dia 28 de Agosto. Os webmasters - que gerem os sites - foram ameaçados e intimados a eliminar qualquer fotografia e artigo a respeito do Bispo.

Colecta para as vítimas do «Katrina» Bento XVI reza pelos afectados do furação

Bento XVI manifestou a sua dor pelas vítimas provocadas pelo furação Katrina, nos Estados Unidos, numa mensagem dirigida às autoridades civis e eclesiásticas desse país.

No telegrama, enviado pelo cardeal Angelo Sodano, Bento XVI "assegura suas orações por todos os afectados, encomendando a Deus todos os falecidos e todas as famílias afligidas pela dor".

A Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos mobilizou-se com uma colecta nacional a favor das vítimas. As «Catholic Charities» - a Cáritas americana - das dioceses do país estão a oferecer ajuda psicológica e distribuem os primeiros auxílios.

Fala-se em milhares de mortos, além dos prejuízos incalculáveis e das multidões que ficaram sem abrigo e com carências de todo o género, apelando à solidariedade para sobreviverem.

Donativos para as vítimas dos incêndios

A Cáritas Portuguesa solicitou ao Ministério da Administração Interna a reabertura da Conta "Renascenca - Cáritas Aiuda Portugal", 0 n.° com 0697602410830 **NIB** 003506970060241083071, da Caixa Geral de Depósitos, onde poderão ser efectuados OS i donativos para as vítimas dos incêndios.

Num comunicado de imprensa a instituição católica refere que "face às terríveis proporções atingidas pelos incêndios que estão a devastar Portugal e aos danos causados, sobretudo às famílias mais carenciadas, a Cáritas Portuguesa vem, por este meio, reforçar o seu apelo junto de todos os portugueses e, sobretudo dos cristãos, para que ajudem aqueles que, neste momento, estão a sofrer privações devido a este flagelo".

A Caritas continua acompanhar situações as dramáticas que os incêndios têm originado em algumas localidades do nosso país e os responsáveis das Caritas Diocesanas, que abrangem as zonas mais afectadas. estão em permanente contacto com as Autarquias e Comissões Locais de Protecção Civil respectivas, "disponibilizando toda a ajuda que, desde já, se apresente como urgente e, logo que estejam reunidas as condições necessárias, para apoiar na reparação ou reconstrução das habitações que foram atingidas pelos fogos" explica a nota.